

Exame de qualidade

Da Redação

Avaliar as escolas públicas e particulares do DF, considerando a aprendizagem dos estudantes, a administração e as práticas pedagógicas. Esse é o objetivo do Sistema de Avaliação do Distrito Federal (Siade), lançado, ontem, pelo governador José Roberto Arruda. O programa é inédito nos estabelecimentos de ensino locais e tem como meta melhorar a qualidade da educação oferecida aos brasilienses.

A avaliação ocorrerá todos os anos, sempre na segunda quinzena de novembro, começando já este ano. Serão considerados, para o resultado final, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Iddeb) – cálculo desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) –, as ações pedagógicas desenvolvidas e o desempenho dos professores.

Além disso, será levada em conta a nota da prova que os estudantes das 2^a, 4^a e 8^a séries do Ensino Fundamental e do 3^º ano do Ensino Médio realizarão. Entre as disciplinas avaliadas está Português, Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia, Filosofia, Sociologia, Química, Física e Biologia.

Tanto nas escolas públicas como nas particulares, as notas servirão para nortear ações de melhoria do aprendizado. "Na rede pública, os resultados obtidos com o Siade serão usados como subsídios para a criação de ações e políticas públicas em diversas frentes, como, por exemplo, a formação continuada de professores e a reorientação pedagógica das escolas", explicou o secretário de Educação, José Luiz Valente.

A avaliação do Distrito Federal será uma complementação aos já realizados pelo Ministério da Educação (MEC) em todo o País, com a diferença de que o sistema local é mais individualizado e levará em conta metas de qualidade estabelecidas em conjunto entre as escolas e a Secretaria de Educação.

Os dados do Siade serão juntados com os do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), da Prova Brasil, da Provinha Brasil e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). "Eles se complementam. Assim, será possível um panorama mais amplo da educação brasiliense", explicou o secretário. "Vamos poder conhecer de maneira profunda os pontos problemáticos e os pontos positivos de cada escola, em todas as áreas do conhecimento", afirmou.

Valente destaca que não será feito um ranking das melhores escolas. Cada unidade será comparada apenas com os resultados dela própria – e não com os demais colégios –, o que possibilita captar os avanços obtidos individualmente na aprendizagem dos alunos e na implementação dos compromissos assumidos pelos gestores da Gestão Compartilhada.

O governador Arruda destacou que a nova avaliação do ensino distrital também vai servir para verificar o resultado dos investimentos que o GDF vem fazendo no setor. "Este ano vamos aplicar R\$ 3,5 bilhões em educação, o equivalente a mais de R\$ 600 por mês em cada aluno da rede pública. Com isso, nossa meta é fazer com que a educação de Brasília seja uma das melhores do País", disse o governador.



■ **SISTEMA VERIFICARÁ TAMBÉM SE INVESTIMENTOS NA ÁREA ESTÃO CORRETOS, DISSE ARRUDA AOS DIRETORES**

MARY LEAL/GDF